



Vinci Imóveis Urbanos FII

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de novembro de 2023.

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Sumário

Informações Gerais	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Performance do Fundo	6
Rentabilidade	8
Negociação do Fundo na B3.....	9
Carteira do Fundo.....	10
Indicadores Operacionais	11
Portfólio.....	12



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIUR11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII Renda Gestão Ativa – Segmento de Atuação:
Outros
- **Valor de Mercado da Cota¹ (30-11-23)**
R\$ 7,93
- **Valor Patrimonial da Cota (30-11-23)**
R\$ 9,04
- **Quantidade de Cotas**
26.946.220

- **Número de Cotistas (30-11-23)**
46.087

- **Taxa de Administração²**

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Conforme compromisso voluntário estabelecido pelo Gestor no [Prospecto da 1ª Emissão de Cotas \(pág. 81\)](#), nos dois primeiros períodos consecutivos de 12 meses o Gestor não receberá 50% da taxa de administração caso os rendimentos mensais distribuídos aos cotistas do Fundo não atinjam R\$ 0,6250/cota. Para mais detalhes sobre o mecanismo, favor acessar o Prospecto no link acima.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques

10,9 DIVIDEND YIELD ANUALIZADO (%)

O Fundo anunciou a sua distribuição de rendimentos referente ao mês de novembro de 2023, no valor de R\$ 0,072/cota, mais de 15% acima da estimativa feita na viabilidade da 1ª emissão do Fundo.

0,112 RESULTADO ACUMULADO (R\$/COTA)

O Fundo encerrou o mês de novembro de 2023 com cerca de R\$ 0,112/cota de resultado acumulado.

0,070 - 0,076 ESTIMATIVA MENSAL DE RENDIMENTOS (R\$/COTA)

O time de gestão estima que as distribuições de rendimentos mensais até dezembro de 2023, inclusive, se situarão entre R\$ 0,070 e R\$ 0,076/cota³.

1 Valor da cota ex rendimentos

2 Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador.

3 A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

De tempos em tempos, a “música” do mercado muda. Ainda não dá para entender com clareza qual é a próxima música, mas o DJ já começou a fazer a transição de uma para a outra. Depois de 10 altas de juros consecutivas, o Banco Central Europeu interrompeu a alta de juros em novembro. A inflação ao consumidor que havia chegado a 11% em 12 meses caiu para 2,4% (e a meta é 2%). O índice de preços no atacado na Europa está em deflação de -12.4%. Nos Estados Unidos, o Fed não sobe as taxas de juros desde julho de 2023. Os preços no atacado de bens estão em deflação e os diversos índices de inflação, seja total ou os núcleos compostos por preços menos voláteis, mostraram quedas significativas. O núcleo do PCE, o índice no qual a meta de inflação de 2% é baseada, já está em 2,4% (considerando os últimos três meses anualizado). Em resumo, o tema da inflação parece estar saindo de cena no mercado global. Inevitavelmente o mercado começará em breve a discutir o início dos cortes de juros nos mercados desenvolvidos. A concretização desse novo tema, no entanto, ainda nos parece um pouco distante.

Grande parte da queda nos índices de inflação se deu em função de uma forte queda nos preços do atacado. Essa desinflação, por sua vez, foi fruto de uma normalização dos canais da cadeia produtiva que foram fortemente afetados durante a pandemia. A normalização da oferta de semicondutores, necessários para produzir diversos produtos, é um dos aspectos mais visíveis dessa regularização. Embora a pressão de custos para baixo tenha gerado um ambiente de desinflação, a atividade, principalmente nos Estados Unidos, ainda segue forte. O PIB americano deve crescer em 2023 em torno de 2,4%. Por que o Fed optou então por não subir as taxas de juros desde julho? Com números de inflação mais favoráveis, o Fed ganhou tempo para observar se a tendência de desaquecimento lento da atividade levará a economia para um nível neutro. De uma forma geral podemos dizer que as principais variáveis de demanda estão caminhando na direção certa, embora lentamente. Depois de ter atingido 3,4%, a taxa de desemprego americana já se elevou para 3,9% - mas ainda se encontra distante da taxa de desemprego neutra que o CBO estima que seja 4,4%. Outro exemplo é a inflação de salários que chegou a 7,5% no pico, mas já caiu para 5,2%. Alguns indicadores como a taxa de demissões voluntárias sugerem que a inflação de salários deve cair ainda mais para cerca de 4% ao longo de 2024. Ainda assim, essa inflação de salários é muito alta para um país que tem uma meta de inflação de 2%. Mas considerando que os dados estão se movendo na direção certa, e os números de inflação estão vindo melhores (ainda que em função de uma queda de custos) o Fed optou por uma estratégia de falar “grosso” mas não fazer nada. Mas como se diz no mercado, “talk is cheap”. Se o discurso não for acompanhado por ações concretas, a credibilidade se esvai logo. E esse parece ser o caso agora com o mercado não acreditando mais em altas adicionais do Fed Funds a despeito do discurso oficial do Fed.

O Brasil continua na liderança do ciclo global de juros. Foi o primeiro a subir as taxas de juros depois da pandemia e agora também foi um dos principais países a iniciar o ciclo de queda de juros. O tema da pressão de custos para baixo também está presente no Brasil. O IGP, um índice de preços que é mais influenciado pelos preços no atacado, caiu para uma deflação de -7% recentemente depois de ter atingido uma inflação de 37% depois da pandemia. No caso brasileiro existe um elemento adicional que vem ajudando significativamente no combate à inflação: a apreciação cambial.

A balança comercial brasileira está passando por uma mudança estrutural significativa. Em meados de 2022, a balança comercial era superavitária em cerca de 50 bilhões de dólares em 12 meses. Cerca de um ano depois, os últimos números mostram um superávit de 96 bilhões de dólares em 12 meses. Esse salto representa um crescimento de mais de 3% do PIB, e é em grande parte responsável pelo crescimento do PIB em 2023. De onde veio todo esse crescimento? Grande parte, obviamente, da excelente performance da parte agrícola. Mas o segundo maior produto de exportação foi o petróleo – fato que começou a ganhar notoriedade recentemente com o anúncio

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

da possibilidade de o Brasil passar a participar da OPEP+. A produção de petróleo em 2022 foi de 2 milhões de barris por dia. Até 2029, com a maturação dos campos do pré-sal, essa produção deve mais do que dobrar. Em termos práticos isso quer dizer que a geração de dólares em função da exportação de petróleo deve caminhar dos atuais 60 bilhões de dólares por ano para cerca de 100 bilhões de dólares em 2029 – caso os preços permaneçam próximos da média dos últimos dois anos.

Conforme mencionamos anteriormente, um dos fatores que ajuda a inflação a permanecer baixa no Brasil é a apreciação cambial. Depois de ter se aproximado de 6,00, a taxa de câmbio vem se apreciando persistentemente em termos nominais. Essa ancoragem cambial turbinada, junto com taxas de juros reais de 1 ano entre 7 e 8% nos últimos dois anos, vem ajudando a re-ancorar a inflação e as expectativas para os próximos anos. A queda nas expectativas de inflação ao longo de 2023, por sua vez, permitiram que o Banco Central iniciasse a trajetória de queda na taxa Selic. Apesar da queda na taxa Selic nominal, é curioso notar que a taxa de juros real de 1 ano praticamente ainda não caiu – porque a expectativa de inflação para os próximos 12 meses caiu mais do que a queda da taxa Selic. Dessa forma podemos dizer que o afrouxamento monetário que de fato importa – a queda na taxa de juro real – ainda nem começou.

É difícil imaginar uma queda na taxa de juros de 13,75% rumo a cerca de 9% (estimativa do Focus) sem que haja uma aceleração do crescimento. As expectativas do mercado registradas no Focus sugerem uma queda do crescimento do PIB de 2,8% em 2023 para apenas 1,5% em 2025. Em que pese a elevada incerteza no que se refere à parte agrícola em 2024, nossa expectativa é de um crescimento em 2024 ligeiramente acima de 2%. Com a queda nas taxas de juros é provável que o crédito para pessoa física volte a acelerar a partir do início de 2024, impulsionando a parcela do consumo que depende de crédito: automóveis, bens duráveis em geral e imóveis.

Com uma queda do juro real rumo à taxa de juros real neutra (entre 4,5 e 5%), e um crescimento saudável em torno de 2%, esperamos uma recuperação dos ativos de risco em 2024. A alocação de pessoas físicas e fundos de pensão em bolsa segue pequena para padrões históricos e os múltiplos também seguem historicamente baixos. Com o fim do juro real acima de 7% em depósitos overnight com liquidez diária e garantia do governo, o capital financeiro começará a se realocar de volta para os ativos de risco. Olhando pelo lado da oferta, a queda de juros e o crescimento do PIB deverão aumentar o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

Às vezes, sorte é essencial. E o vento a favor que vem da normalização das taxas de juros no mercado internacional, da melhora da balança comercial do Brasil e do consequente aumento na oferta de dólares no Brasil parece gerar um ciclo virtuoso, ao menos no próximo ano. Apreciação cambial ajuda a manter a inflação baixa, o que permite a queda de juros, melhora no crescimento e a consequente boa performance dos ativos de risco.

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Performance do Fundo

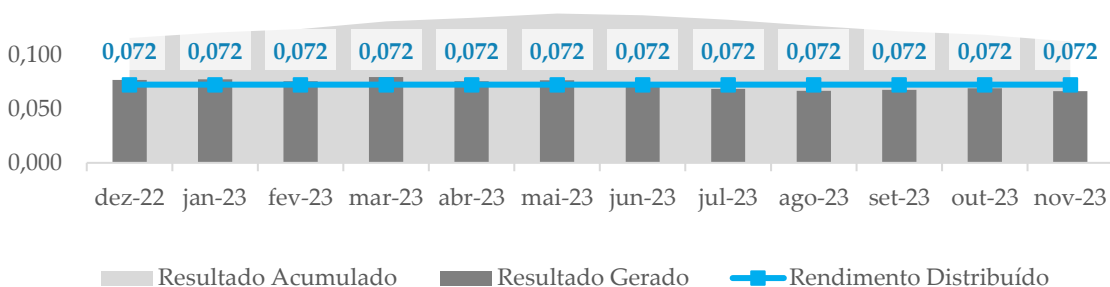
Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado do Fundo em novembro foi de R\$ 1.776 mil, o equivalente a R\$ 0,066/cota. A receita dos imóveis totalizou R\$ 2.453 mil e o resultado financeiro foi de R\$ -428 mil, fruto da despesa de juros das obrigações de aquisição a prazo, líquido do rendimento das aplicações do caixa do Fundo. A distribuição de rendimentos referente ao mês de novembro foi de R\$ 0,072/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 3.013 mil, equivalente a R\$ 0,112/cota.

Resultado do Fundo	Novembro 23 (R\$ mil)	Novembro 23 (R\$/cota)	Acum. 2023 (R\$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado Imóveis	2.453	0,091	0,093	0,089
Resultado Financeiro	-428	-0,016	-0,014	-0,007
Receita Financeira	108	0,004	0,006	0,008
Despesa Financeira	-536	-0,020	-0,020	-0,015
Taxa de Administração	-169	-0,006	-0,006	-0,007
Administrador e Escriturador	-12	-0,000	-0,000	-0,001
Gestor	-157	-0,006	-0,006	-0,006
Outras Receitas/Despesas	-80	-0,003	-0,002	-0,002
Resultado Recorrente Total	1.776	0,066	0,072	0,074
Resultado Não Recorrente	-	-	-	-
Ganhos de Capital	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Resultado Total	1.776	0,066	0,072	0,075
Rendimentos a serem distribuídos	1.940	0,072	0,072	0,071

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	3.177	0,118
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-164	-0,006
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	3.013	0,112

Histórico de Distribuição (R\$/cota)



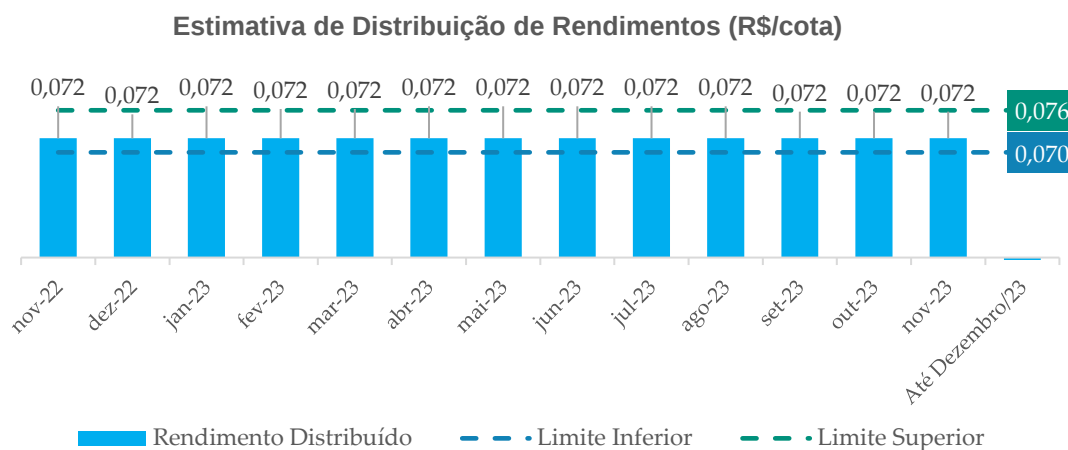
Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Estimativa de Rendimentos

Estimamos que o rendimento médio mensal distribuído pelo Fundo até 31/12/2023 se situe entre R\$ 0,070 e R\$ 0,076/cota. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

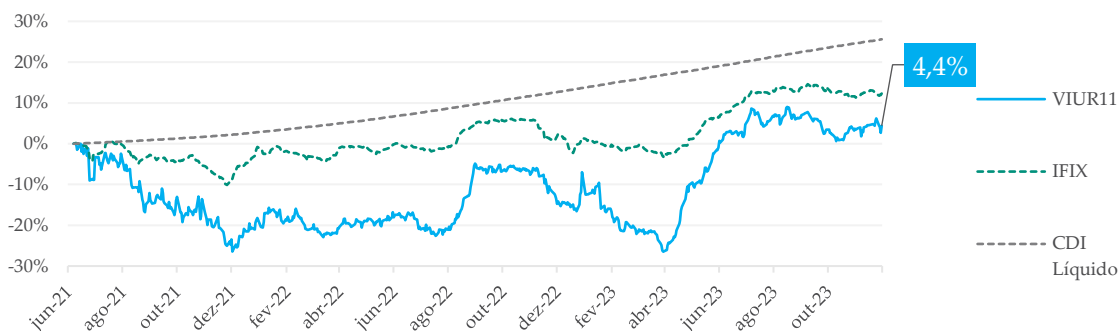
NOVEMBRO 2023

Rentabilidade

Rentabilidade	Novembro 23	Acumulado 2023	Desde o IPO - 1ª emissão ⁷
Valor da Cota de Referência Inicial	7,95	7,85	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	7,93	7,93	7,93
Rentabilidade Bruta			
Variação Bruta da Cota	-0,2%	1,0%	-20,7%
Rendimentos e Outros ²	0,9%	11,2%	25,1%
Rentabilidade Bruta do Fundo	0,7%	12,2%	4,4%
IFIX ³	0,7%	10,8%	12,3%
IBOVESPA ⁴	12,5%	16,0%	-2,6%
Rentabilidade Líquida			
Variação Líquida da Cota	-0,2%	0,8%	-20,7%
Rendimentos e Outros	0,9%	11,2%	25,1%
Rentabilidade Líquida do Fundo ⁵	0,7%	12,0%	4,4%
CDI Líquido ⁶	0,8%	10,3%	25,6%

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de novembro avaliada na B3 a R\$ 7,93, o que equivale a uma variação de -0,2%, que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de 0,7% no mês, o equivalente a 0,0 ponto percentual abaixo do retorno do IFIX no mês. **A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.**

Rentabilidade Bruta do Fundo



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Índice que mede o desempenho médio das cotações das ações de maior negociabilidade e representatividade na B3.

5 Considera uma alíquota de 20% de Imposto de Renda sobre a valorização da cota.

6 Considera uma alíquota de 15% de Imposto de Renda (menor alíquota para aplicações financeiras de pessoas físicas).

7 O IPO do Fundo na B3 ocorreu no dia 30/05/2021.

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

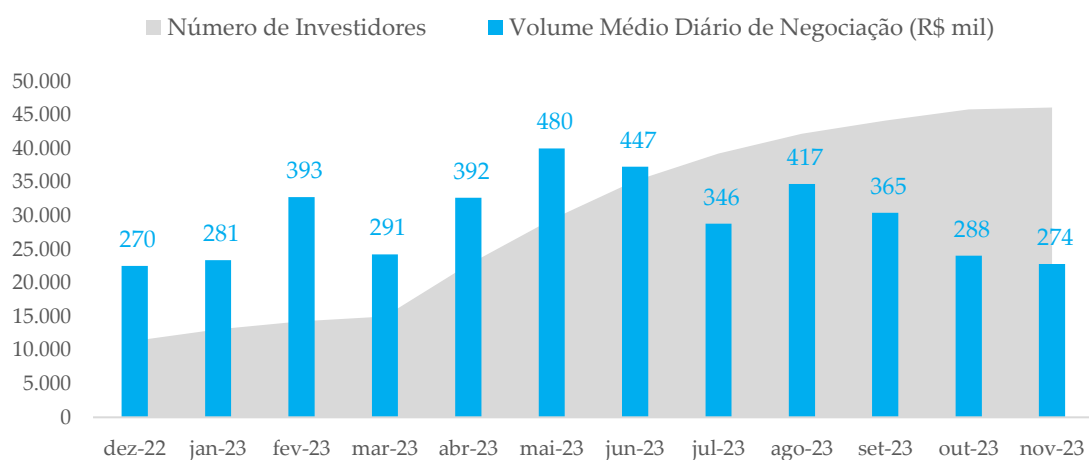
NOVEMBRO 2023

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Novembro 23
Valor de Mercado (R\$ mil)	213.630
Número de Cotistas	46.087
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	274
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,6%

Fonte: Valor Pro, B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de novembro com 46.087 cotistas e um valor de mercado de R\$ 213,6 milhões. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 274 mil que representou um giro equivalente a 2,6% das cotas do Fundo.



Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

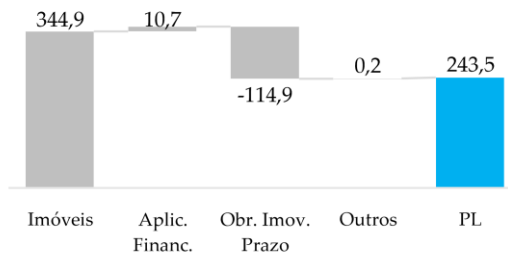
Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de novembro era R\$ 243,5 milhões e as participações em ativos imobiliários totalizavam R\$ 344,9 milhões. As aplicações financeiras totalizam R\$ 10,7 milhões, que incluem R\$ 8,1 milhões em fundos referenciados DI com liquidez imediata e R\$ 2,5 milhões em cotas de fundos de investimento imobiliário com liquidez.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Imóveis	344,9	12,80
Aplicações Financeiras	10,7	0,40
Obrigações Imóveis a Prazo	-114,9	-4,26
A Pagar / Receber	0,2	0,01
Patrimônio Líquido	243,5	9,04

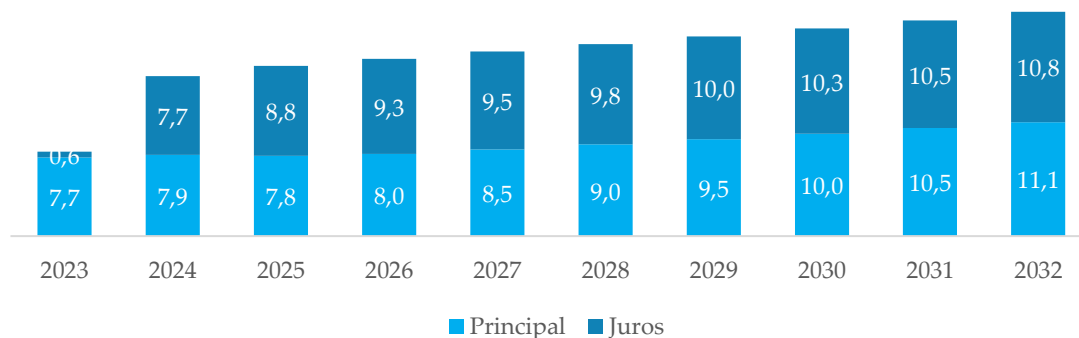


Fonte: Administrador

O Fundo possui ainda R\$ 114,9 milhões em obrigações referentes a aquisições de imóveis a prazo.

Obrigações a prazo	Código IF	Taxa	Vencimento	Saldo	% Total
Ânima (CRI)	<u>21G0093703</u>	IPCA+5,6%3	mar/33	107.852	94%
FACAMP	n.a.	n.a.	fev/22 ¹	2.500	2%
FACAMP	n.a.	n.a.	jan/23	4.500	4%

Cronograma de Pagamento das Obrigações de Aquisição de Imóveis a Prazo (Próximos 10 anos) (R\$ MM)²



Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

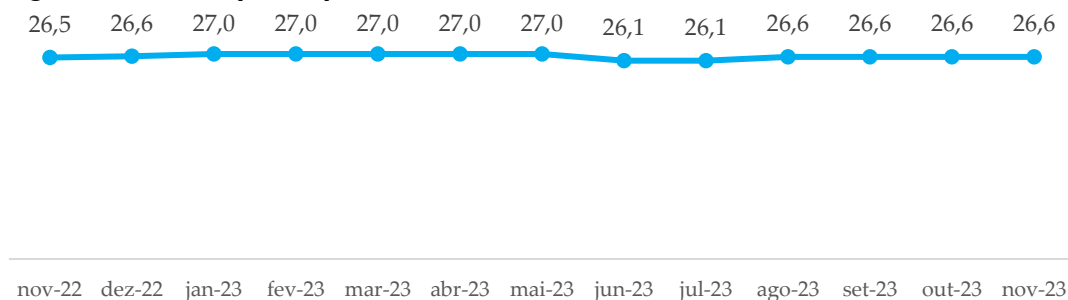
Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

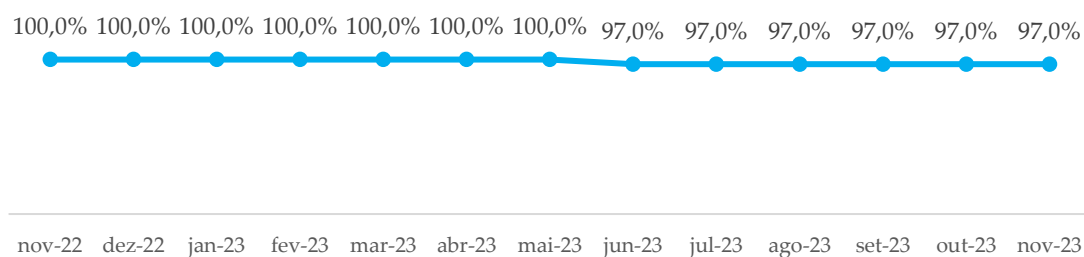
Indicadores Operacionais

Abaixo detalhamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de novembro.

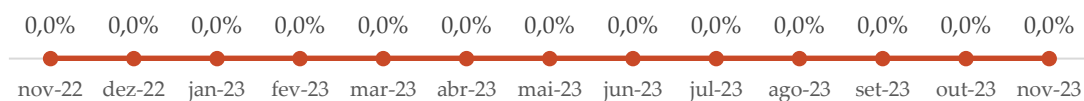
Aluguel Médio/m² (R\$/m²)



Taxa de Ocupação Média (%)



Inadimplência Líquida Média (%)



Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

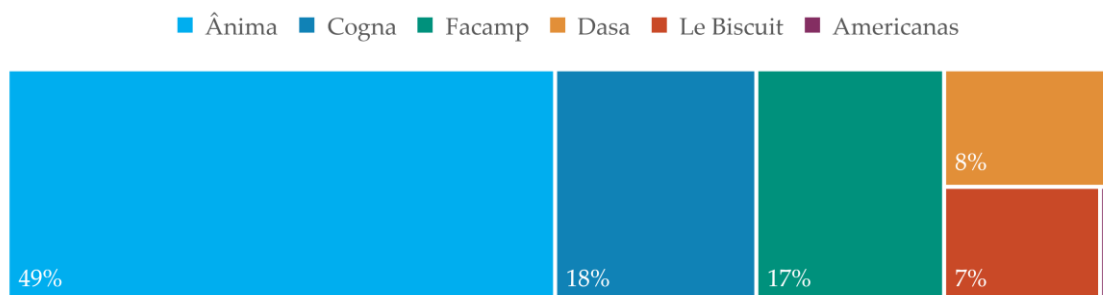
NOVEMBRO 2023

Portfólio

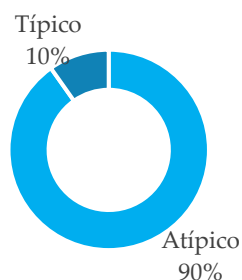
O portfólio do Fundo é composto por participação em 8 imóveis totalizando mais de 95,5 mil m² de ABL próprio.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio

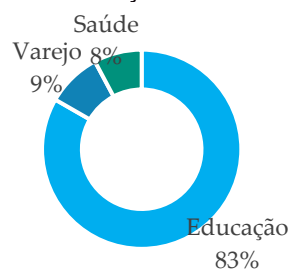
Locatário, acima de 0,5% da Receita de Aluguel Própria



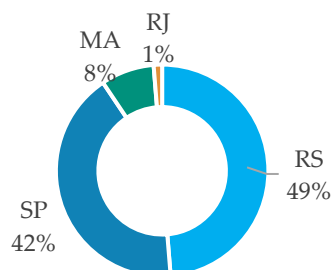
Tipo de Contrato



Segmento de Atuação



Estado



Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

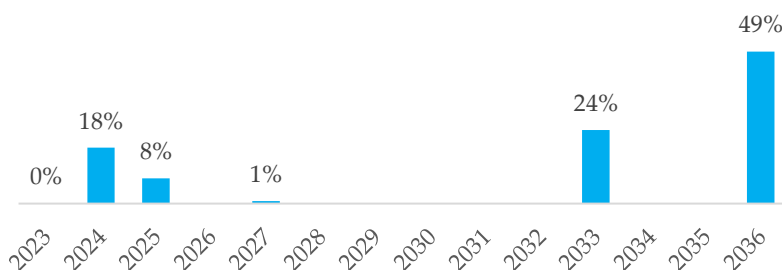
O portfólio possui prazo médio remanescente dos contratos vigentes (WAULT)¹ de 8,7 anos e cerca de 72% da receita de aluguel do Fundo está atrelada a contratos com vencimento após 2033.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio

WAULT¹

Ano de Vencimento do Contrato

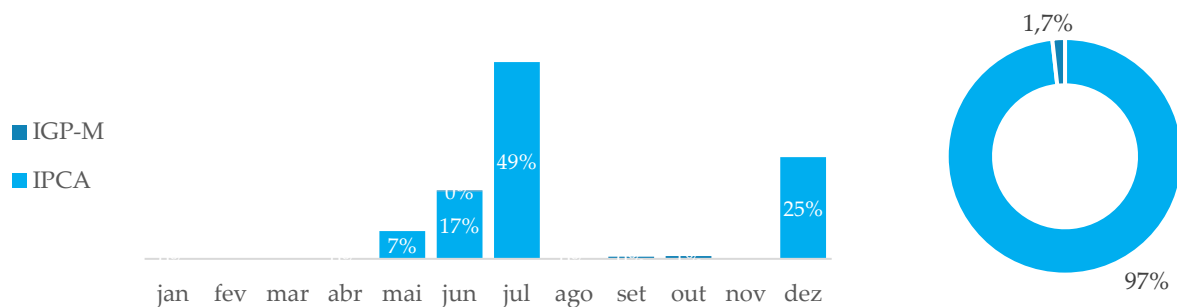
8,7
anos



Ano de Revisional do Contrato



Mês de Renovação e Índice de Reajuste do Contrato



Para obter mais detalhes sobre os ativos do portfólio do Fundo, [clique aqui](#).

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023



Rio Grande do Sul – 2 Imóveis

Ânima Porto Alegre

Rua Orfanotrófio, 555, Porto Alegre, Porto Alegre – RS



Área Construída	47.200 m ²
% Participação	100%
Taxa de Ocupação	100%
Locatário(s)	UniRitter (Ânima Educação)
Segmento	Educação
Tipo de Contrato	Atípico

Ânima Canoas

Rua Santos Dumont, 888, Niterói, Canoas – RS



Área Construída	12.797 m ²
% Participação	100%
Taxa de Ocupação	100%
Locatário(s)	UniRitter (Ânima Educação)
Segmento	Educação
Tipo de Contrato	Atípico

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023



São Paulo – 3 Imóveis

Anhanguera Campinas

Rua Luis Otavio, 1.313, Taquaral, Campinas – SP



Área Construída	15.770 m ²
% Participação	100%
Taxa de Ocupação	100%
Locatário(s)	Anhanguera (Cogna Educação)
Segmento	Educação
Tipo de Contrato	Atípico

FACAMP

Estrada Municipal UNICAMP-Telebrás km 1, Cidade Universitária, Campinas – SP



Área Construída	12.088 m ²
% Participação	100%
Taxa de Ocupação	100%
Locatário(s)	FACAMP
Segmento	Educação
Tipo de Contrato	Atípico

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023



São Paulo – 3 Imóveis

Laboratório Alta Vila Olímpia

Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1.200, Vila Olímpia, São Paulo – SP



Área Construída	1.091 m ²
% Participação	100%
Taxa de Ocupação	100%
Locatário(s)	Laboratório Alta (DASA S.A.)
Segmento	Saúde
Tipo de Contrato	Típico

Maranhão – 1 Imóvel

Grande Center

Rua Oswaldo Cruz (Rua Grande), 415, Centro, São Luis – MA



Área Construída	7.500 m ²
Área Bruta Locável	5.937 m ²
% Participação	100%
Taxa de Ocupação	49%
Locatário(s)	Le Biscuit, Cacau Show, Ortoplan, etc
Segmento	Varejo
Tipo de Contrato	Atípico

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023



Rio de Janeiro – 2 Imóveis

RJ Candido Benício 1671, Loja A e B

Rua Candido Benício, 1671, Jacarepaguá, Rio de Janeiro – RJ



Número de Ativos	2
Área Construída	625 m ²
% Participação	100%
Taxa de Ocupação	100%
Locatário(s)	Americanas, Dasa
Segmento	Varejo, Saúde
Tipo de Contrato	Típico

Vinci Imóveis Urbanos FII – VIUR11

Relatório de Desempenho Mensal

NOVEMBRO 2023

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

viur11@vincifundoslistados.com

+55 21 2159 6225



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017